

CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE *CANDIDA* ISOLADAS DA MUCOSA ORAL DE PACIENTES PRÉ E PÓS-CIRURGIA PARA IMPLANTE DENTÁRIO (APOIO UNIP)

Aluna: Eulélia Antônio de Barros

Orientador: Prof. Dr. Fabio Silvestre Ataídes

Curso: Biomedicina

Campus: Goiânia Flamboyant

A proliferação exacerbada de *Candida* spp pode incidir no acometimento de candidíase oral e peri-implantites, com risco de tornar-se foco primário de uma infecção sistêmica. O aumento de manifestações clínicas de alta comorbidade e mortalidade relacionadas a espécies de *Candida* impulsionam a necessidade de investigação diagnóstica com identificação das espécies e avaliação da sensibilidade desses micro-organismos aos antifúngicos, visto que algumas espécies podem apresentar resistência natural ou adquirida a esses fármacos. **Objetivo:** Caracterizar espécies de *Candida* isoladas da mucosa oral de pacientes odontológicos antes e após cirurgia para colocação de implantes dentários quanto aos fatores de virulência e perfil de suscetibilidade *in vitro*. **Métodos:** Estudo realizado com 23 amostras coletadas de 12 pacientes portadores de implantes dentários em uma clínica odontológica de Goiânia-GO. A identificação das espécies foi realizada por técnicas microbiológicas fenotípicas padrão. Fosfolipase analisada utilizando-se agar gema de ovo, proteinases por extrato de levedura acrescentado à albumina bovina liofilizada e hemolisina em agar sabouraud acrescido de 7% de sangue. A suscetibilidade a itraconazol e fluconazol foi determinada pelo método de microdiluição em caldo de acordo com protocolo M27-A3 do CLSI. **Resultados:** Foram identificadas fenotipicamente 5 espécies de *Candida*: *C. albicans* (39,1%), *C. parapsilosis* (34,9%), *C. tropicalis* (17,4%), *C. guilliermondii* (4,3%) e *C. glabrata* (4,3%). Na produção enzimática verificou-se que 38,9% produziram fosfolipase (57,1% baixa e 42,9% moderada); 39,13%, proteinase (77,7% moderada e 22,3% alta); e 17,3%, hemolisina (50% alta e 50% baixa),

sem prevalência significativa entre as espécies. No teste de suscetibilidade, 20 amostras apresentaram 45% de resistência a itraconazol e 25% a fluconazol, sendo que as espécies *C. albicans* e *C. tropicalis* apresentaram maior índice, 44,4% e 33,4% a itraconazol, respectivamente; para fluconazol ambas tiveram índice de resistência de 40%. **Conclusão:** Identificou-se alto índice de resistência aos antifúngicos testados entre as espécies de *Candida* isoladas. Estes achados podem contribuir para selecionar o tratamento da candidíase oral e casos de peri-implantite decorrentes desses micro-organismos.